

Fundo de Pensões Multireforma

Relatório Financeiro 2009

■ ÍNDICE

| | |
|---|----|
| ÍNDICE | 2 |
| 1. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA INTERNACIONAL EM 2009 | 3 |
| 2. RESUMO DA AVALIAÇÃO FINANCEIRA E RENTABILIDADE OBTIDA | 5 |
| 3. VALORIMETRIA, AUDITORIA E SUPERVISÃO | 5 |
| 4. EVOLUÇÃO DO FUNDO | 6 |
| 5. ACTIVIDADE DO FUNDO | 6 |
| 6. ALOCAÇÃO DE ACTIVOS E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | 7 |
| 7. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA 2010 | 8 |
| ANEXO 1 – COMPOSIÇÃO DETALHADA DA CARTEIRA EM 31-12-2009 | 9 |
| ANEXO 2 – CÁLCULO DA RENTABILIDADE DO FUNDO | 10 |
| ANEXO 3 – MOVIMENTOS DE TÍTULOS | 11 |
| ANEXO 4 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS | 11 |

1. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA INTERNACIONAL EM 2009

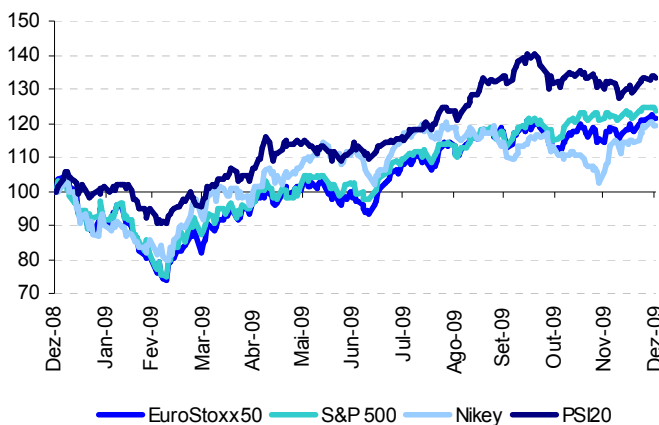
No final de 2008, a economia global enfrentava a mais grave crise económica do período pós-guerra. O ano de 2009 iniciou-se com uma completa aversão ao risco pelos mercados financeiros, conduzindo a uma espiral destrutiva que ameaçou o sistema financeiro. Os mercados accionistas sofreram perdas acentuadas e o mercado de crédito e monetário praticamente deixaram de funcionar. Neste ambiente de crise profunda o mercado da Dívida Pública funcionou como refúgio. A Dívida Soberana registou fortes valorizações, chegando em alguns mercados e prazos a atingir taxas de juro negativas. A confiança dos investidores foi fortemente abalada, gerando um grande recuo na actividade produtiva e no emprego. A seriedade da situação levou as autoridades monetárias e governamentais a intervirem em larga escala, implementando variadas políticas de suporte à economia: a solvência das instituições financeiras foi garantida através de

injecção de capital público e suporte ao financiamento; os bancos centrais inundaram o mercado de liquidez, reduziram drasticamente as taxas de juro, e introduziram pacotes de incentivo à economia, produção e emprego.

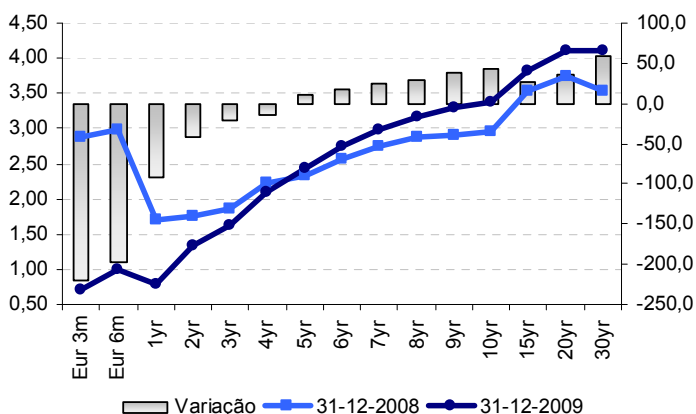
O forte apoio dado pelas autoridades à economia conseguiu sustentar a recessão e abriu caminho para o início da recuperação económica, que demorou no entanto a materializar-se, já que apenas no último trimestre surgiram níveis positivos de crescimento económico. A natureza artificial da origem da recuperação económica, continua a suscitar algumas reservas sobre a sustentabilidade da mesma. Os mercados financeiros, indiferentes a qualquer dúvida, registaram uma onda de optimismo, registando subidas históricas nos índices bolsistas.

A economia americana registou em 2009 uma queda no crescimento económico de 0,4% para -2,5%. A inflação devido aos efeitos da crise desceu para -0,3% (3,8% em 2008). Os efeitos da crise levaram a Reserva Federal a manter as taxas de juro em mínimos históricos (0,25%).

Mercados Accionistas



Curva de Rendimento Alemã e Taxas Euribor



Na Europa o crescimento económico caiu de 0,6% para -3,9%. A inflação desceu de 3,3% para 0,3% também devido ao forte abrandamento da actividade produtiva. O Banco Central Europeu, em conjunto com as restantes autoridades monetárias mundiais, injectou liquidez no sistema e reduziu as taxas de juro de 2,5% para apenas 1,0%.

Portugal também foi afectado pela crise económica e sofreu uma redução no PIB de 2,7% face a um crescimento de 0% em 2008. A inflação também desceu para níveis negativos, caindo de 2,7% para -0,9%.

O optimismo dos investidores face à recuperação da economia no final de 2009 e o crescente nível de endividamento das economias pressionaram no sentido ascendente as taxas de juro de longo prazo. Na Alemanha a *yield* das obrigações a 10 anos subiu 43,6 p.b. para 3,39%. Em Portugal, o rendimento das

Câmbio Euro-Dólar



Obrigações do Tesouro a 10 anos subiu 9,6 p.b. para 4,07%. O índice de Obrigações de Dívida Pública (*EFFAS EuroMarket Tracker All > 1 yr Total Return*) valorizou-se 4,8%. O mercado de dívida de empresas registou uma forte recuperação, tendo o índice *Merrill Lynch Global Broad Market Corporate EUR* registado uma valorização superior a 16%.

Petróleo Brent (preço em dólares)



Os mercados accionistas apresentaram rentabilidades bastante positivas em contraste com o ano negro de 2008. O índice *DJ EuroStoxx 50* subiu 21,1% enquanto o índice nacional *PSI-20* cresceu 33,5%. Nos Estados Unidos o índice *S&P 500* subiu 23,5%. O índice japonês *Nikkei 225* valorizou-se 19,0%.

O preço do petróleo inverteu a tendência de queda de 2008 e valorizou-se mais de 84% para 77,2 dólares por barril *Brent*.

O Euro encerrou o ano de 2009 a transaccionar nos 1,43 dólares/euro, face a 1,40 no final do ano transacto.

■ 2. RESUMO DA AVALIAÇÃO FINANCEIRA E RENTABILIDADE OBTIDA

Em 31 de Dezembro de 2009, a composição do Fundo por classes de activos era a seguinte:

| Classe | Valor em Carteira | |
|--|--------------------------|---------------------|
| Títulos de Rendimento Variável | | 643,340.00 |
| Acções | - | |
| Unidades de Participação em Fundos de Investimento Mobiliários | 643,340.00 | |
| Unidades de Participação em Fundos de Investimento Imobiliário | - | |
| Títulos de Rendimento Fixo | | 413,644.00 |
| Dívida Pública | 413,644.00 | |
| Outros Emissores Públicos | - | |
| Outros Emissores | - | |
| Aplicações de Curto Prazo | | 33,288.62 |
| Depósitos a Prazo | - | |
| Liquidez | 33,288.62 | |
| Valores Diferidos e/ou Pendentes de Regularização | | 9,018.57 |
| Total | | 1,099,291.19 |

No Anexo 1 é apresentada a informação detalhada dos activos do Fundo a 31 de Dezembro.

A rentabilidade anualizada do Fundo foi em 2009 de -8,98% (medida através da variação da Unidade de Participação).

O Anexo 2 a este relatório inclui o apuramento da rentabilidade atrás referida.

Até 21 de Julho de 2009, o património do Fundo era inferior a 500,00 EUR. Nesta data foi efectuada uma contribuição superior a 16 mil euros que permitiu iniciar a gestão de forma eficaz. A rentabilidade efectiva do Fundo desde essa data até final do ano foi de -0,46% (medida através da variação da Unidade de Participação).

■ 3. VALORIMETRIA, AUDITORIA E SUPERVISÃO

Os activos que compõem a carteira do Fundo são avaliados ao seu valor actual, através do seu valor de mercado (cotação), ou na inexistência deste, através do seu *Fair Value* (ou justo valor) determinado pelo sistema *Bloomberg*.

As contas do Fundo foram devidamente auditadas pela *KPMG*.

A informação relativa à actividade do Fundo, foi de acordo com a legislação em vigor, enviada ao I.S.P. – Instituto de Seguros de Portugal, entidade encarregue da supervisão da actividade.

4. EVOLUÇÃO DO FUNDO

A evolução do Fundo ao longo do ano é apresentada no seguinte quadro:

| | | |
|--------------------------------------|--------------|---------------------|
| Valor do Fundo em 31-12-2008 | | 454.01 |
| Acréscimos ao Valor do Fundo | | 1,105,331.41 |
| Contribuições | 1,102,500.58 | |
| Rendimentos | 1,815.35 | |
| Ganhos na Alienação e Reavaliação | 1,014.00 | |
| Outras Receitas | 1.48 | |
| Decréscimos ao Valor do Fundo | | 6,494.23 |
| Reembolsos | - | |
| Comissões de Gestão, de Depósito | 1,709.06 | |
| Outras Taxas e Impostos | 450.43 | |
| Perdas na Alienação e Reavaliação | 3,364.42 | |
| Outras Despesas | 970.32 | |
| Valor do Fundo em 31-12-2009 | | 1,099,291.19 |

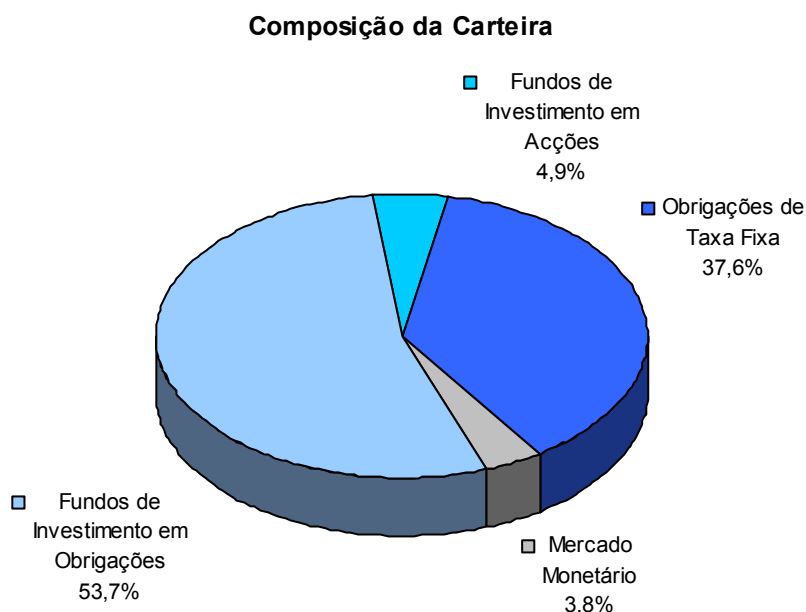
5. ACTIVIDADE DO FUNDO

Durante o ano de 2009, o Fundo registou em termos globais uma entrada superior a 1 milhão de euros. A discriminação das Entradas e Saídas do Fundo estão espelhadas no quadro abaixo:

| | | |
|-----------------------------------|--------------|---------------------|
| Entradas | | 1,105,331.41 |
| Contribuições | 1,102,500.58 | |
| Rendimentos | 1,815.35 | |
| Ganhos na Alienação e Reavaliação | 1,014.00 | |
| Outras Receitas | 1.48 | |
| Saídas | | 6,494.23 |
| Reembolsos | - | |
| Comissões de Gestão, de Depósito | 1,709.06 | |
| Outras Taxas e Impostos | 450.43 | |
| Perdas na Alienação e Reavaliação | 3,364.42 | |
| Outras Despesas | 970.32 | |
| Entregas Líquidas | | 1,098,837.18 |

6. ALOCAÇÃO DE ACTIVOS E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

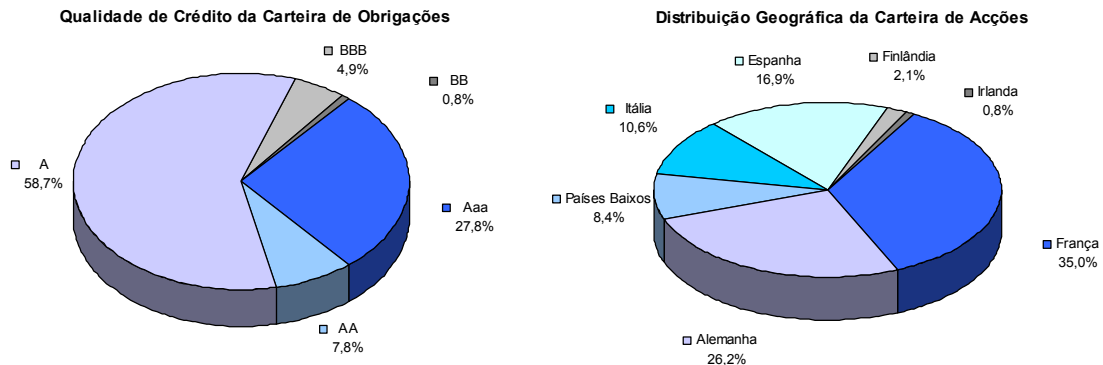
De acordo com a estratégia de investimento definida para 2009 e tendo em conta a evolução dos mercados ao longo do ano, a composição da carteira no final do ano era a seguinte:



As principais classes de activos do Fundo são as seguintes:

- O investimento no mercado accionista era no final do ano de aproximadamente 4,9% e é constituído por unidades de participação de um Fundo ETF sobre índice *DJ Eurostoxx 50*.
- Em 2009, o investimento no mercado de obrigações teve por base duas estratégias distintas:
 - Investimento no mercado de Dívida Pública com maturidades residuais inferiores a 3 anos, através do investimento directo em títulos nacionais, e adquirindo unidades de participação de um Fundo ETF sobre o índice *IBOXX Sovereign 1-3 yrs*. A exposição a Dívida Pública era no final do exercício de 86,2%;
 - Investimento no mercado de obrigações de crédito através do fundo *Schroders Euro Corporate*, que representava no final do ano 5,1%;
 - A Duração Modificada do Fundo, considerando a carteira na sua totalidade era de 1,74%;

- As aplicações de curto prazo a 31 de Dezembro de 2009, representavam cerca de 3,0% do valor total dos activos do Fundo;



7. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA 2010

De acordo com a estratégia de investimento delineada, considerando o modelo de programação e as perspectivas para a evolução dos mercados monetários financeiros em 2010, propõe-se a seguinte alocação:

- Continuar a investir no mercado de crédito via Fundos de Obrigações, mas de forma controlada e estabelecendo limites de perda máxima;
- Adequar o investimento em acções à evolução das expectativas da recuperação da economia mundial e respectiva sustentabilidade;
- Não aumentar a Duração Modificada do Fundo, atendendo à expectável subida nas taxas de juro ao longo do ano;

■ ANEXO 1 – COMPOSIÇÃO DETALHADA DA CARTEIRA EM 31-12-2009

| DESCRIÇÃO | MOEDA | QTD / VALOR NOMINAL | COTAÇÃO | MONTANTE GLOBAL | % |
|--|-------|------------------------|---------|---------------------|---------------|
| Títulos de Rend. Variável | | | | 643,340.00 | 58.5% |
| Unid. de Participação de Fundos de Invest. Mobiliário | | | | 643,340.00 | 58.5% |
| ETF DB X-trackers II Iboxx 1-3yrs | EUR | 3,500 | 152.59 | 534,065.00 | 48.6% |
| Schroders Euro Corporate | EUR | 500 | 111.63 | 55,815.00 | 5.1% |
| Lyxor ETF EuroStoxx 50 | EUR | 1,800 | 29.70 | 53,460.00 | 4.9% |
| Títulos de Rend. Fixo | | | | 413,644.00 | 37.6% |
| Dívida Pública | | | | 413,644.00 | 37.6% |
| O.T. 3,2% Abr 11 | EUR | 300,000 | 102.27% | 306,822.00 | 27.9% |
| O.T. 5% Jun 12 | EUR | 100,000 | 106.82% | 106,822.00 | 9.7% |
| Aplicações de Curto Prazo | | | | 42,307.19 | 3.8% |
| Juros a receber | | | | 9,564.38 | 0.9% |
| Liquidez | | | | 33,288.62 | 3.0% |
| Regularizações | | | | -545.81 | 0.0% |
| VALOR TOTAL | | | | 1,099,291.19 | 100.0% |

■ ANEXO 2 – CÁLCULO DA RENTABILIDADE DO FUNDO

Evolução do Valor da Unidade de Participação (ano de 2009):

| DATA | VALOR UP |
|-----------|----------|
| 31-Dez-08 | 4.44340 |
| 8-Jan-09 | 4.44443 |
| 28-Jan-09 | 4.06918 |
| 9-Fev-09 | 4.07124 |
| 11-Mar-09 | 4.06680 |
| 6-Abr-09 | 4.06237 |
| 11-Mai-09 | 4.06289 |
| 7-Jun-09 | 4.06320 |
| 8-Jul-09 | 4.06340 |
| 22-Jul-09 | 4.06340 |
| 4-Ago-09 | 4.05724 |
| 9-Ago-09 | 4.05350 |
| 16-Ago-09 | 4.06012 |
| 23-Ago-09 | 4.05967 |
| 30-Ago-09 | 4.06117 |
| 6-Set-09 | 4.06010 |
| 13-Set-09 | 4.06353 |
| 20-Set-09 | 4.06056 |
| 27-Set-09 | 4.06191 |
| 5-Out-09 | 4.06228 |
| 11-Out-09 | 4.06033 |
| 18-Out-09 | 4.05296 |
| 25-Out-09 | 4.05452 |
| 1-Nov-09 | 4.05857 |
| 8-Nov-09 | 4.05570 |
| 15-Nov-09 | 4.06391 |
| 22-Nov-09 | 4.05855 |
| 29-Nov-09 | 4.05005 |
| 6-Dez-09 | 4.05080 |
| 13-Dez-09 | 4.04715 |
| 20-Dez-09 | 4.05125 |
| 27-Dez-09 | 4.04964 |
| 31-Dez-09 | 4.04460 |

| Rentabilidades | 2009 | 2008 | 2007 |
|----------------|--------|---------|-------|
| Efectiva | -8.98% | -11.37% | 0.27% |
| Anualizada | -8.98% | -11.37% | 1.06% |

ANEXO 3 – MOVIMENTOS DE TÍTULOS

| Data | Título | Qtd / Montante | Preço | Valor |
|---------------------------------------|---|----------------|---------------------|------------|
| Compra Obrigações | | | | |
| 14-10-2009 | O.T. 5% Jun 12 | 100.000 | 108,06% | 108.060,00 |
| 25-11-2009 | O.T. 3,2% Abr 11 | 300.000 | 102,86% | 308.580,00 |
| Compra Fundos de Investimento | | | | |
| 04-08-2009 | DB x-trackers iBoxx Sov Eurozone 1-3yrs | 100 | 151,41 | 15.141,00 |
| 22-09-2009 | DB x-trackers iBoxx Sov Eurozone 1-3yrs | 85 | 152,25 | 12.941,25 |
| 26-10-2009 | DB x-trackers iBoxx Sov Eurozone 1-3yrs | 115 | 152,25 | 17.509,17 |
| 25-11-2009 | Lyxor ETF EuroStoxx 50 | 1.000 | 29,00 | 28.995,00 |
| 26-11-2009 | DB x-trackers iBoxx Sov Eurozone 1-3yrs | 1.000 | 152,66 | 152.660,00 |
| 30-11-2009 | Schroders Euro Corporate | 500 | 111,02 | 55.510,00 |
| 23-12-2009 | DB x-trackers iBoxx Sov Eurozone 1-3yrs | 2.200 | 152,81 | 336.182,00 |
| 23-12-2009 | Lyxor ETF EuroStoxx 50 | 800 | 29,70 | 23.756,00 |
| TOTAL DE VENDAS / AMORTIZAÇÕES | | | 0,00 | |
| TOTAL DE COMPRAS | | | 1.059.334,42 | |

ANEXO 4 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIOS

Informação atualizada a 31-12-2009

| Fundo | Tipo | Rend 3anos anual. | Rend 2009 | Beta | Sharpe | Tracking Error | Modified Duration | Volatilidade |
|--|-----------------|-------------------|-----------|------|--------|----------------|-------------------|--------------|
| Schroders Euro Corporate (*) | Obrigações Euro | 5,19% | 16,82% | 0,79 | 0,71% | 3,17% | 3,47 | 4,20% |
| ETF DB X-trackers II Iboxx 1-3yrs (**) | Obrigações Euro | 5,35% | 3,94% | 1,02 | 1,75% | 0,26% | n.a. | 1,82% |
| Lyxor ETF EuroStoxx 50 | Ações Europa | -7,41% | 20,68% | 0,84 | -0,34% | 4,01% | n.a. | 18,83% |

(*) Fundo lançado em Fevereiro 2009
(**) Histórico de apenas dois anos

Para cálculo das estatísticas dos Fundos utilizaram-se os seguintes benchmarks:
MSCI Euro Debt EMU Sovereign 1 to 3 year TR Eur Obrigações Curto Prazo
MSCI Euro Debt EMU Sovereign TR Eur Obrigações Euro
Eurostoxx 50 TR Ações Europa

Definições

Rend 3 anos anual.

Rentabilidade Anualizada do Fundo nos últimos 3 anos

Beta

Relação entre o risco do Fundo e do seu Benchmark. = (Volatilidade do Fundo / Volatilidade do Benchmark)

Sharpe

Relação entre o risco do Fundo e a sua Rentabilidade. O pressuposto é de a rentabilidade do Fundo não deve ser obtida à custa de um aumento de nível de risco desnecessário

Tracking Error

Desvio Padrão dos Desvios Mensais entre a Rentabilidade do Fundo e do seu Benchmark

Modified Duration

Relação entre a Variação do Preço do Fundo e Variações na Taxa de Juro

Volatilidade

Desvio Padrão Anualizado da Rentabilidade Mensal do Fundo